

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral10-07-2022

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

BÊNÇÃO DA OBEDIÊNCIA - I

“O céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que te pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição, escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz, e te apegando a ele; POIS ELE É A TUA VIDA (destaque à parte, meu), e o prolongamento dos teus dias; e para que habites na terra que o Senhor prometeu com juramento a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar.” Deuteronômio 30:19-20.

Todos queremos ser abençoados. Mais do que isso, todos queremos ser tratados por Deus como prioridade. E é tão verdade que muitos se acham no direito de reivindicar coisas, determinar a Deus que faça isso ou faça aquilo, segundo a sua vontade ou seu entendimento. Mas será que fazemos d’Ele uma prioridade e estaríamos dispostos a simplesmente obedecer Seu comando para fazer jus às bênçãos que desejamos? ***“Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.” Salmo 37:4.***

Em dias como os que vivemos correr atrás de uma bênção pode ser politicamente correto, mas fazer a vontade do Deus da bênção e deixar que ele assuma o controle de nossa vida, isso pode ser considerado inapropriado ou fora de questão.. Mas a verdade é que essa desconfiança de Deus não é nova. O livro de II Reis, no Antigo Testamento nos fala sobre a história de Naamã, um importante general do exército sírio, que tinha tudo o que um ser humano pode desejar, como poder, família, popularidade e respeito. Mas não podia ser feliz porque era leproso. A lepra, naquele tempo, não tinha tratamento e nem cura, e representava uma sentença de morte solitária e muito dolorosa. E por isso, quando tomou conhecimento de que havia em Israel um profeta com poder para curar a doença ele correu para lá, acompanhado de uma grande comitiva, dinheiro e presentes, levando até mesmo um carta do rei da Síria para que fosse atendido com a devida deferência.

Só que o profeta Eliseu não se atentava para a importância dos homens, mas fazia apenas o que Deus lhe ordenava, e ele nem atendeu pessoalmente a Naamã. Ele mandou seu assistente dizer a Naamã para ir se mergulhar sete vezes no rio Jordão, e ficaria curado. Simples assim! II Reis 5:8-19..

Só que esse atendimento comum irritou o general.. Ele reclamou que pensava que o profeta pessoalmente fosse recebe-lo e que colocaria suas mãos sobre as feridas e curaria sua enfermidade. Além disso, tinha um certo desprezo pelo Rio Jordão, que considerava sujo, e achava que se fosse para entrar num rio, ele poderia fazê-lo em Damasco, onde as águas eram limpas. E continuou questionando o atendente de Eliseu. (continua)_editado_edsonbvaleriano_10072022.